

CALOROSA RECEPÇÃO A CHISSANO EM LONDRES

♦ Governo britânico anuncia mais ajuda ao nosso País

As autoridades britânicas dispensaram ontem calorosa recepção ao Presidente Joaquim Chissano e sua esposa, a Sr.^a Marcelina Chissano, no primeiro dia da visita oficial e de amizade ao Reino Unido, a convite do Primeiro-Ministro Margaret Thatcher. A avaliar pelas informações postas a circular na noite

Segundo a BBC, captada em Maputo pela nossa Redacção, o Presidente Chissano e a sua comitiva chegaram ao aeroporto de Heathrow cerca das 10 horas, tendo à sua espera a Sr.^a Lynda Chalker, Ministro do Estado dos Negócios Estrangeiros e «Commonwealth».

O Chefe do Estado desembarcou em Londres ido de Roma, depois de uma visita privada à Itália e ao Vaticano, que durou quase 24 horas.

Em contacto telefónico com a capital britânica, uma fonte da delegação moçambicana deu-nos a conhecer que o Presidente Chissano manteve ontem conversações com o Primeiro-Ministro Margaret Thatcher, com o Ministro Lynda Chalker e com o Ministro do Estado da Cooperação, Christopher Patten.

Além disso, o Chefe do Estado esteve reunido com cerca de 120 empresários agrupados no «Southern African Association», debatendo questões ligadas à situação na África Austral e à República Popular de Moçambique.

A BBC declarou que o Presidente Chissano convidou os empresários a investir em Moçambique, destacando para tanto os esforços governamentais lançados este ano para a recuperação da economia moçambicana.

A Rádio Moçambique noticiou às 23 horas de ontem que a Grã-Bretanha disponibilizou 15 milhões de libras esterlinas ao nosso País na sequência das conversações havidas na tarde de ontem em Londres.

A Sr.^a Margaret Thatcher expressou ao Presidente Chissano a sua grande preocupação pela situação de fome ocorrida no nosso País em consequência das calamidades naturais e da desestabilização.

As conversações havidas entre a Sr.^a Margaret Thatcher e o Presidente Chissano centraram-se sobre as rela-

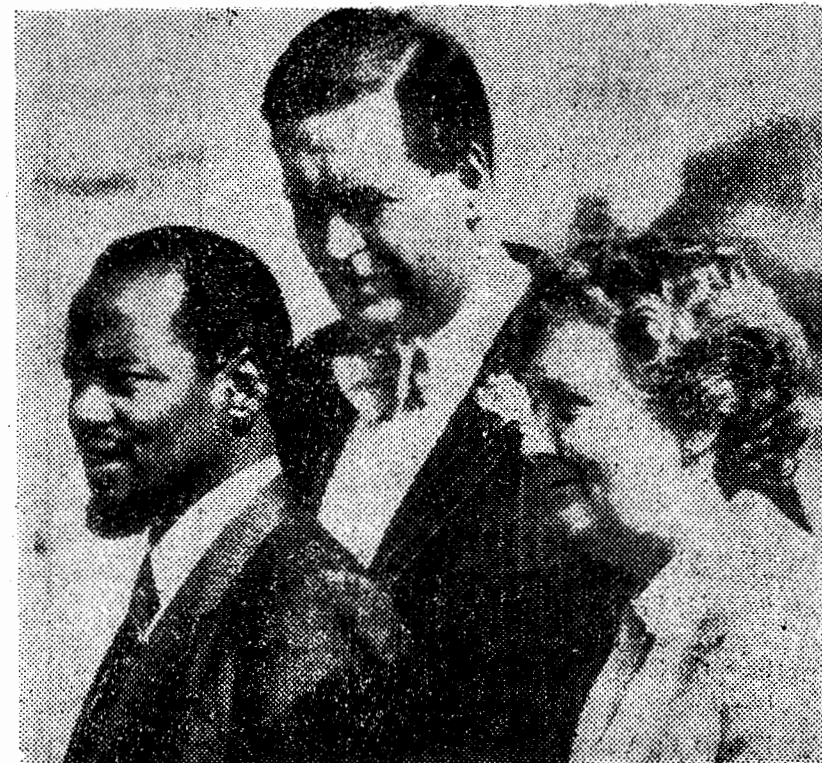
ções de cooperação, em particular nos domínios económico e militar.

A Rádio Moçambique recordou que a Grã-Bretanha havia já disponibilizado este ano um montante de 16 milhões de libras esterlinas em ajuda

de ontem pela Rádio Moçambique, os resultados deste primeiro dia de contactos do Chefe do Estado com membros do Governo britânico apresentam-se positivos e favoráveis para a República Popular de Moçambique.

nizações não-governamentais e de organizações especializadas das Nações Unidas, como é o caso do Alto Comissariado das Nações Unidas.

Ontem à noite, a Sr.^a Margaret Thatcher e o marido ofereceram na



O Presidente Joaquim Chissano desembarcou ontem no aeroporto de Heathrow em Londres, ido de Roma, tendo sido recebido pela Sr.^a Lynda Chalker, Ministro do Estado para os Negócios Estrangeiros e Commonwealth. (Telefoto LUSA para o «Notícias»)

da emergência e para o desenvolvimento, para além de 30 mil toneladas de alimentos, cujas despesas de distribuição foram suportadas pelas autoridades londrinas.

Por outro lado, a Grã-Bretanha havia disponibilizado cerca de 11,5 milhões de libras esterlinas através de orga-

nisma residência oficial, no n.º 10 de Downing Street, um jantar oficial com o Presidente Chissano e esposa.

Do programa oficial está previsto que o Chefe do Estado se reúna com a Rainha Isabel II, a qual lhe oferecerá um almoço. Por outro lado, o Presidente Chissano receberá vários membros do Governo britânico, entre eles o Secretário para Negócios Estrangeiros, Geoffrey Howe, e o Secretário para a Defesa, John Stanley.

A BBC dizia ontem que a Grã-Bretanha tem demonstrado nos últimos anos um crescente interesse por Moçambique. A ajuda económica britânica ao nosso País quadruplicou nos últimos quatro anos. O nosso País é o maior beneficiário da ajuda britânica aos países da Linha da Frente.

A hipótese do incremento da cooperação na esfera militar tem sido frequentemente citada em Londres. A Grã-Bretanha é o único país ocidental que aceitou cooperar neste domínio

com a República Popular de Moçambique, particularmente na formação técnico-profissional de quadros das Forças Armadas (FPLM).

A ampliação da cooperação poderá incluir o fornecimento de armamento da Grã-Bretanha a Moçambique, para se fazer face à agressão militar estrangeira. O jornal «The Independent» diz que o aumento do apoio económico e militar britânico a Moçambique é um aspecto a considerar.

Num despacho da AIM da passada terça-feira, um alto funcionário moçambicano é citado como tendo dito que a evolução das relações entre o Reino Unido e Moçambique «poderá constituir uma base para a ampliação sólida da cooperação económica nos diversos domínios, não só no âmbito bilateral, mas também na esfera regional».

Nesse despacho, a AIM indicava que o Presidente Chissano poderá abordar com as autoridades britânicas a questão da dívida externa do nosso País, cujo pagamento deverá ser efectuado até 1989.